



Caroline Hilário Macedo
Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
Pesquisadora

II Seminario Internazionale di Rosario – I Sessione



Justificativa



- Considerando a crescente importância da juventude e suas questões neste município, esse projeto propõe conhecer melhor a realidade dos jovens na cidade com o objetivo de aprofundar a reflexão e formular políticas públicas voltadas a esse segmento.
- A oportunidade criada no âmbito da cooperação junto à Prefeitura de Turim possibilitou o desenvolvimento desta pesquisa e a sua articulação com projetos dessa mesma natureza voltados a melhor conhecer as distintas vivências juvenis, de modo a impulsionar o debate e ações voltadas à garantia de seus direitos.
- Pretende-se, através desta pesquisa, conhecer o acesso dos jovens ao trabalho, lazer e cultura na cidade; identificar as problemáticas específicas e as necessidades dos jovens do município; divulgar e discutir os resultados da pesquisa junto à equipe da prefeitura; e, a partir desses resultados, subsidiar propostas de políticas públicas para essa população.



Metodologia da Pesquisa:



- Metodologia utilizada: técnica qualitativa grupos de diálogo. Essa técnica possibilita captar a diversidade de opiniões, sentimentos e motivações sobre um determinado tema, bem como mapear a rede de significados e o universo simbólico em que se insere a relação dos indivíduos com a questão em foco.
- Por meio dos grupos buscou-se levantar as representações dos/as jovens sobre Várzea Paulista, a sua percepção sobre o ser jovem na cidade, as oportunidades e entraves para a vivência da sua condição juvenil.



Amostra:



- Realização de 7 grupos, compostos por jovens moradores de distintas regiões do município de Várzea Paulista, de ambos os sexos, de idades entre 15 e 29 anos:
 - Um grupo de jovens entre 15 e 18 anos de idade, do sexo feminino;
 - Um grupo de jovens entre 15 e 18 anos de idade do sexo masculino;
 - Dois grupos de jovens entre 19 e 24 anos de idade de ambos os sexos (misto);
 - Um grupo de jovens entre 19 e 24 anos de idade do sexo masculino;
 - Um grupo de jovens entre 19 e 24 anos de idade do sexo feminino;
 - Um grupo de jovens entre 25 e 29 anos de idade de ambos os sexos (misto).



Amostra:



- ProJovem:
 - Trabalho com os 05 coletivos dos três CRAS (Central, Oeste e Norte);
 - Participação de cerca de 30 jovens entre 15 e 17 anos;
 - Temáticas trabalhadas durante 03 encontros;
 - Pesquisa realizada pelos monitores, supervisionados pela equipe do Observatório.

Áreas de Investigação da Pesquisa:

- Visão da cidade;
- Ser jovem em Várzea Paulista;
- Oportunidades e entraves para a vivência da condição juvenil .



Visão da cidade:



- Cidade em crescimento e que aos poucos vem sendo reconhecida como a Cidade das Orquídeas;
- Boa qualidade das escolas municipais;
- Os espaços de esporte e lazer, como o Parque Chico Mendes e o Parque das Orquídeas;
- Biblioteca municipal;
- Realização anual da Orquivárzea;
- Trabalho social realizado pelos CRAS;
- Programas para jovens (Projovem, Laboratório Digital);
- Cidade pequena onde ainda há poucos eventos voltados para a juventude;
- Problemas relacionados ao atendimento nas UBS e no Hospital da Cidade, faltam medicamentos e profissionais da área da saúde;
- Problemas a segurança nas escolas, a rede de esgoto e a falta de pavimentação de ruas, buracos;
- Desvantagens a escassez de oferta de emprego;
- Ausência de shopping, cinema, festas e outros eventos que proporcionem diversão, lazer e entretenimento.



Ser jovem em Várzea Paulista:



- Cidade com muitos jovens;
- Ambigüidades dessa fase da vida (viver a juventude X responsabilidades – ir a escola, trabalhar, ajudar em casa);
- Ser jovem em Várzea é como ser jovem em qualquer outro lugar;
- Visão que os jovens de outras cidades (Jundiaí) têm dos jovens de Várzea Paulista;
- Diferenças de gênero;
- Dificuldade em conseguir emprego;
- Dificuldade de acesso a cursos técnicos e universitários;
- Proximidade dos amigos, escola, família;
- Poucas opções de lazer e entretenimento;
- Vistos pela família como “vagabundos”, “sonhadores”;
- Pela sociedade como marginalizados;
- Pelo poder público como irresponsáveis.



Oportunidades e entraves à vivência da condição juvenil:



- Dentre as ofertas que o município disponibiliza para a juventude de Várzea Paulista, os jovens citaram o ProJovem, o Laboratório Digital, os Tele Centros, os cursos no Espaço Cidadania, a Biblioteca Municipal, as escolas, a APAE, as UBS, o Hospital da Cidade, o Parque das Orquídeas e o Parque Chico Mendes.
- Dentre as limitações, referiram a não existência de cursos profissionalizantes, escolas técnicas, teatro, museu, bem como de uma biblioteca mais equipada e com maior acervo.
- No que se refere às ofertas em termos de Educação, os adolescentes relataram que grande parte dos jovens estuda em escolas da rede pública situadas no município, embora vejam que outros estudam em escolas de cidades vizinhas, em razão da não existência de vagas para todos.
- No âmbito do mercado trabalho, os cargos mais facilmente encontrados são o de repositor e o de caixa de supermercados e de lojas.





- Relataram carência de cursos de qualificação profissional, bem como a inexistência de faculdades que ofereçam formação nas mais diversas áreas como Engenharia, Designer, Medicina, Direito, Arquitetura e Psicologia.
- No setor de transporte, os jovens relataram que o valor cobrado pela passagem de ônibus é caro.
- Na área da Saúde os participantes referiram como sendo um aspecto positivo a existência de atendimento específico para os jovens, mais particularmente o acompanhamento de jovens com gravidez precoce nas UBS.
- Expuseram a importância de um OP jovem, pois seria um espaço para os adolescentes expressarem e manifestarem suas idéias.



Conclusões iniciais:



- Principais oportunidades:
 - Programas governamentais;
 - Espaços públicos;
 - Boa qualidade do ensino fundamental.

Os jovens sentem que a valorização da cidade, através da visibilidade dada pelo Orquivárzea, também apresenta-se como uma oportunidade.

A idéia de desenvolvimento também traz expectativas com relação à novas possibilidades de permanência na cidade (estudo, moradia, trabalho).



Conclusões Iniciais:



- Principais entraves:
 - Falta de oportunidades de qualificação profissional (escolas técnicas) e de acesso ao ensino universitário;
 - Dificuldade de acesso ao emprego;
 - Dificuldade de acesso a bens culturais, ao lazer e ao entretenimento.

Os jovens também se sentem afetados pelas problemáticas mais amplas que atingem a população da cidade como um todo: questões do acesso à moradia de qualidade, a infra-estrutura urbana, questões relativas à mobilidade e à saúde.



Aspectos positivos



Durante os meses de março à agosto de 2010, as atividades do Observatório da Juventude de Várzea Paulista estiveram voltadas para duas linhas de ação:

1. A consolidação da pesquisa com os jovens de 15 a 29 anos da cidade:

Os esforços estiveram voltados para os acertos de toda a documentação necessária para a contratação do Instituto Pólis para a realização da pesquisa, bem como, para a definição do escopo da pesquisa, público alvo, metodologia e cronograma, através de reuniões periódicas entre a equipe da Prefeitura e do Instituto Pólis.

Desse modo, a pesquisa teve início no mês de agosto, sendo que a coleta de dados, a partir da metodologia “grupos de diálogo”, aconteceu nos dias 14 e 15 do referido mês. Até o mês de dezembro, o Instituto Pólis estará trabalhando na análise e sistematização dos dados da pesquisa.



2. A articulação do Observatório da Juventude com outros programas e projetos da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social:



A equipe discutiu a possibilidade de realização de um trabalho conjunto com outras ações já em andamento e que envolvessem o público juvenil. Diante disso, a equipe do Observatório passou a acompanhar as reuniões do colegiado do Entrando na Rede e a participar do planejamento das atividades do ProJovem e do Laboratório de Inclusão Social e Digital. Tal estratégia tem se mostrado bastante interessante para a consolidação do Observatório, bem como, para o fortalecimento do debate acerca das políticas públicas para a juventude. Como resultado disso, a Secretaria têm se esforçado para que um Núcleo de Políticas Públicas para a Juventude se efetive no próximo ano e que seja subsidiado pelas informações produzidas a partir do Observatório da Juventude.

A parceria com o Projovem e com o Laboratório Digital também resultou na inclusão dos jovens dos programas na pesquisa do Observatório. Desse modo, poderemos ter dados comparativos entre como se configura a vivência juvenil de jovens expostos a uma maior vulnerabilidade social e o conjunto da juventude varzina, o que, acreditamos, tornará a pesquisa ainda mais rica.



Também na linha de articulação, o Observatório iniciou uma coleta de dados institucionais junto às Secretarias Municipais da área de Políticas Sociais, com o objetivo não só de mapear as ações oferecidas pelo poder público à população jovem, como para identificar projetos que pudessem confluir com as ações do Observatório.



Outro trabalho realizado, que entra na linha de articulação, é o Diagnóstico Municipal da Criança e do Adolescente, através de uma parceria entre CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e Prattein (Consultoria em Educação e Desenvolvimento Social), monitorado pelo Observatório, com o objetivo de conhecer a realidade da criança e do adolescente de Várzea Paulista, visando subsidiar a elaboração do Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O Observatório, ainda, articulou uma capacitação específica sobre Políticas Públicas para a Juventude, que teve como público alvo gestores envolvidos em ações com a população jovem, ministrada pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC).



Desse modo, o projeto do Observatório tem se mostrado um potencial articulador governamental acerca da temática da juventude.



Plenária: Pesquisa Observatório/ProJovem

